

Revelação

Raiblué

A vida desmancha no ar
Como uma tela de Dali
E eu daqui a juntar fragmentos
D(eus) contrários
D(eus)inteiros
Um psicodélico mosaico
Na parede do tempo
Em cada pedaço azul
Um segundo de céu
O resto, colapso de sentimentos...
A vida, à vida ida
E m sua clara prisão
A minha livre escuridão
Todas as passagens
Nenhuma porta
O que importa
Se há muito tempo perdi as chaves?
Não me deram nenhum atlas
Carrego as paisagens por dentro
[Na fórmula do acaso](#) o incerto destino
E o vício da sua boca a lamber meu juízo
Molhando os orifícios
Por onde a insanidade escorre
Líquida, espessa e morna...

No amarelado dos dias
A sua fotografia vai se apagando
No meu silêncio revela_dor...

O vento sopra novos flashes
O portarretrato estremece
Cama pronta... calor...

(Raiblué)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/revelacao-5>